

Cálculo Diferencial e Integral: um kit de sobrevivência "SageMath"

Ester Heloisa Bento.
Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Martins.

Integrais

Veremos sobre duas formas de integrais: **integral definida** e a **integral indefinida**

De uma forma geral, a integral indefinida de uma função f é conhecida como sendo a primitiva de f . Em outras palavras, a integral indefinida representa toda uma família de funções que são diferenciadas por uma constante C .

Primitiva de uma Função: Seja f uma função definida num intervalo I . Uma *primitiva* de f em I é uma função F definida em I , tal que $F(x)' = f(x)$.

Integral Indefinida: O conjunto de todas as primitivas de f em I recebe o nome de *integral indefinida* de f e será denotada por

$$\int f(x) dx = F(x) + C$$

onde $F(x)' = f(x)$ e C é uma constante arbitrária.

A integral definida pode ser interpretada como a área resultante de uma região. Além disso, ela é um valor em seu resultado final, ou seja, não depende da variável x podendo esta ser trocada por qualquer outra variável sem a alteração do valor da integral.

Integral de Riemann: Seja f uma função definida em $[a, b]$ e L um número real. Dizemos que $\sum_{i=1}^n f(c_i) \Delta x_i$ tende a L , quando $\|P\| = \max\{\Delta x_i\} \rightarrow 0$, e escrevemos:

$$\lim_{\|P\| \rightarrow 0} \sum_{i=1}^n f(c_i) \Delta x_i = L$$

se para todo $\epsilon > 0$, existe $\delta > 0$ que só dependa de ϵ mas não da particular escolha de c_i , tal que

$$\left| \sum_{i=1}^n f(c_i) \Delta x_i - L \right| < \epsilon$$

para toda partição P de $[a, b]$, com $\|P\| = \delta$

Tal número L , que quando existe é único, denomina-se integral (de Riemann)

de f em $[a, b]$ e indica-se por $\int_a^b f(x) dx$, então por definição:

$$\int_a^b f(x) dx = \lim_{\|P\| \rightarrow 0} \sum_{i=1}^n f(c_i) \Delta x_i, \text{ sendo } \|P\| = \max\{\Delta x_i\}$$

Se $\int_a^b f(x) dx$ existe, então diremos que f é integrável (segundo Riemann) em $[a, b]$, ou que

a integral definida de f em $[a, b]$ existe.

Podemos, ainda, por definição

$$\int_a^b f(x) dx = 0 \text{ e } \int_a^b f(x) dx = - \int_b^a f(x) dx, \text{ sendo } a < b.$$

Teorema fundamental do Cálculo: Se f é integrável em $[a, b]$ e se F é qualquer primitiva de f em $[a, b]$, então

$$\int_a^b f(x) dx = F(b) - F(a).$$

Integrais no SageMath

Para facilitar, você pode copiar as áreas em azul, colar no SageMath e substituir as informações em verde pelas informações que você tem, como a função, o ponto, o intervalo etc.

- Para calcular a Integral Indefinida de uma função devemos:

$f(x) = \text{defina } f(x)$
 $i = \text{integrate}(f(x), x)$ ou podemos ainda usar $i = \text{integral}(f(x), x)$
 $i.\text{show}()$

- Podemos calcular a Integral Definida no intervalo $[a, b]$

$f(x) = \text{defina } f(x)$
 $i = \text{integrate}(f(x), x, a, b)$ ou podemos ainda usar $i = \text{integral}(f(x), x, a, b)$
 $i.\text{show}()$

- Podemos determinar a área entre o gráfico de $y = f(x)$ e o eixo x no intervalo $[a, b]$:

Definimos: $f(x) = \text{defina } f(x)$
 Determinamos as raízes de f : $\text{solve}(f, x)$

As raízes vão dividir o intervalo $[a, b]$ em subintervalos. E vamos calcular a integral de f

em cada subintervalo:

```
show(integral(f(x),x,a,subintervalo 1))
```

```
show(integral(f(x),x,subintervalo 1,subintervalo 2))
```

```
show(integral(f(x),x,subintervalo 2,b))
```

E por fim, vamos somar os valores absolutos das integrais: $\text{abs}(\text{integral}(f(x),x,\text{subintervalo } 2,b)) + \text{abs}(\text{integral}(f(x),x,\text{subintervalo } 1,\text{subintervalo } 2)) + \text{abs}(\text{integral}(f(x),x,\text{subintervalo } 2,b))$

- Podemos plotar o gráfico da função e mostrar a área ocupada por ela:

```
f(x) = defina f(x)
```

```
P = plot(f(x),x,a,b,fill=true)
```

```
P
```

Exemplo 1

Calcule a Integral Indefinida da função $f(x) = 3x^7 - 8x$.

```
In [1]: f(x) = 3*x^8-8*x
i=integrate(f(x),x)
i.show()
```

```
 $\frac{1}{3}x^9 - 4x^2$ 
```

Exemplo 2

Vamos calcular a Integral Definida da função $f(x) = \cos(x)$ no intervalo $[0, \pi]$:

```
In [1]: f(x) = cos(x)
i=integrate(f(x),x,0,pi)
i
```

```
Out[1]: 0
```

Exemplo 3

Determinemos a área da região entre o eixo x e o gráfico de $f(x) = x^3 - x^2 - 2x$, sendo $-1 \leq x \leq 2$

```
In [1]: f(x) = x^3-x^2-2*x
solve(f,x)
```

```
Out[1]: [x == 2, x == -1, x == 0]
```

```
In [2]: show(integral(f,x,-1,0))
```

```
 $\frac{5}{12}$ 
```

```
In [3]: show(integral(f,x,0,2))
```

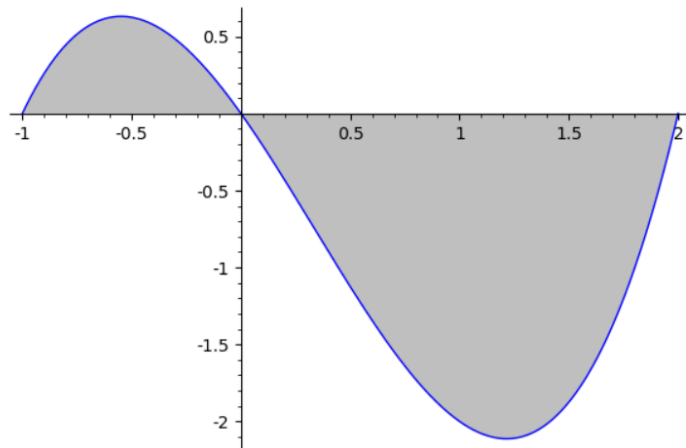
```
 $-\frac{8}{3}$ 
```

```
In [4]: abs(integral(f,x,-1,0))+abs(integral(f,x,0,2))
```

```
Out[4]: 37/12
```

```
In [2]: f(x) = x^3 - x^2 - 2*x
P = plot(f(x), x, -1, 2, fill=true)
P
```

Out[2]:



Referências

- [1] GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2001. 1 v.
- [2] Sage, Manual de referencias do sage 9.1. Disponível em: <https://doc.sagemath.org/html/en/reference/plotting/sage/plot/plot.html> Acesso em: 07 de outubro de 2020.